



**ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS (NOTURNO) E ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS (NOTURNO).**

Pauta:

1. Escolha de nova coordenação de graduação em Gestão de Agronegócios;
2. Revisão da matriz curricular do curso de gestão de agronegócios; estipulação de prazo.

Às dezoito horas do dia oito de junho de dois mil e dezessete, atendendo à convocação feita pela professora SIMONE PERECMANIS por intermédio da professora MAÍSA SANTOS JOAQUIM, reuniram-se na Sala da Direção da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), os professores efetivos do curso de Gestão de Agronegócios KARIM MARINI THOMÉ, MAÍSA SANTOS JOAQUIM, MAGALI COSTA GUIMARÃES, MARLON VINICIUS BRISOLA, MIREYA EUGENIA VALENCIA PERAFAN, MOISÉS VILLAMIL BALESTRO, a diretora da FAV, professora SIMONE PERECMANIS, os representantes discentes GABRIEL HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA, GUILHERME DE BRITO SANTOS DOS SANTOS e o servidor técnico administrativo ALEXANDRE COSTA DE FREITAS. Ausentes os professores MANOEL PEREIRA DE ANDRADE, MARIA JÚLIA PANTOJA DE BRITO (cedida) e LUIZ CARLOS DE BRITO LOURENÇO (licenciado). A professora Simone iniciou a reunião informando a respeito do fim do mandato da professora Maísa como coordenadora do curso de Gestão de Agronegócios neste mês de junho de dois mil e dezessete e, diante disso, mencionou o motivo da convocação da reunião, a saber, a escolha do novo coordenador do curso. Acrescentou como tema também a necessidade de se estabelecer um prazo para a revisão da matriz curricular do curso a fim de possibilitar uma direção mais segura para o andamento do curso de Gestão de Agronegócios. A diretora mencionou as dificuldades para se obter mais uma vaga de docente para o curso, que contabiliza dez vagas, se somada aquela a ser ocupada pelo concurso em andamento. Simone reiterou o trabalho para se obter essas vagas. Afirmou que a proposta de revisão do currículo do curso é importante para dar continuidade a esses pleitos que fazem parte do processo de estruturação do curso. A professora Magali informou que a revisão do currículo do curso está bem adiantada, a professora Maísa acrescentou que este processo foi interrompido em função da preparação para a visita de avaliação do curso, ainda não realizada. Há demandas a serem atendidas como o pedido à Biblioteca da bibliografia básica do curso. A professora Simone indicou que o processo de indicação de bibliografia ficasse a cargo do servidor da secretaria do curso, Alexandre. A esse respeito, informou a todos acerca do trabalho que promoveu para a composição das secretarias de cada um dos cursos da FAV, tanto de graduação quanto de pós-graduação, que contam com servidores capacitados e citou exemplos. Dando início à reunião, a professora Simone indagou se alguém entre os presentes teria interesse em assumir a coordenação do curso. Não houve manifestação nesse sentido entre os presentes. A professora Maísa informou a respeito da última reunião de colegiado do curso de Gestão de Agronegócios, ocorrida na sexta-feira anterior, dia dois de junho, em que este assunto foi debatido e ninguém havia demonstrado interesse em assumir a coordenação. Maísa se queixou a respeito da sobrecarga de trabalho em função de assumir a coordenação e da dificuldade de conciliar a função de coordenação com as

56 demais atividades do docente sem prejuízo para estas atividades. Reiterou a  
57 necessidade de haver uma estruturação do curso de modo a possibilitar um exercício  
58 menos penoso da função de coordenação. A professora Simone apontou a necessidade  
59 de conversar com o professor Luiz Carlos, que se encontra licenciado, por conta do  
60 impacto dessa condição no andamento do curso. Ela mesma se prontificou a conversar  
61 com o professor Luiz. Simone retomou o tema da coordenação e, baseando-se em um  
62 envolvimento prévio de cada um dos docentes do curso com alguma atividade de  
63 coordenação, sugeriu o nome da professora Mireya que, ao lado do professor Manoel,  
64 ainda não haviam exercido nenhuma atividade de coordenação de curso, seja na  
65 graduação ou na pós-graduação. Simone justificou que o momento é mais adequado à  
66 professora Mireya do que ao professor Manoel, a seu ver. A professora Mireya retorquiu  
67 e citou seu envolvimento atual com quatro projetos de pesquisa, os quais teria que  
68 abandonar para assumir a coordenação. Mencionou que após reunir informações sobre  
69 o andamento do curso, depois da reunião de colegiado da sexta-feira, juntamente com a  
70 professora Maísa, percebeu o cenário de completa desestruturação do curso e apontou  
71 novamente a ideia de acabar com o curso de Gestão de Agronegócios. A seu ver, por  
72 conta do cenário de completa desestruturação, é sem sentido a manutenção do curso,  
73 tanto em razão do contexto de UnB quanto de país. A professora Simone argumentou  
74 não ser necessário abandonar os projetos de pesquisa em andamento para assumir a  
75 coordenação do curso. Citou exemplos de outros colegas docentes que assumiram  
76 coordenações e não abandonaram suas demais atividades. A respeito de encerrar as  
77 atividades do curso, a professora Simone apontou que mesmo essa saída não seria tão  
78 simples quanto se pensa e apontou quais seriam as dificuldades à vista desse cenário: a  
79 manutenção dos docentes na FAV ou mesmo na própria UnB não seria automática. A  
80 seu ver, é necessário primeiramente estruturar a proposta curricular do curso, demanda  
81 feita pelo Conselho da FAV para o Colegiado do curso de Gestão de Agronegócios.  
82 Simone disse não se tratar de questão pessoal, mas de um dever institucional de manter  
83 o curso diante da decisão colegiada da FAV nesse sentido. A professora Mireya apontou  
84 que mesmo a proposta feita pelo Conselho da FAV para manter o curso não teve  
85 continuidade. Simone disse que sim, e exemplificou que foi feita comissão para  
86 reestruturar o currículo do curso e é nesta cobrança que ela insiste agora. Maísa  
87 ponderou que o Conselho não dá suporte às decisões tomadas no colegiado. Simone  
88 falou que o curso foi criado em Conselho e somente em Conselho ele poderá ser extinto,  
89 que ela pessoalmente ou na condição de diretora não pode arcar com uma decisão  
90 como esta. Reiterou que a decisão que está pendente no Conselho carece da proposta  
91 de reestruturação do curso. A professora Mireya indagou o porquê de outro professor da  
92 área não assumir o curso. Simone imagina não ser uma saída adequada por entender  
93 que são os professores do próprio curso os responsáveis por sua condução. Mireya  
94 retomou a palavra e disse acreditar muito em sua área de estudos, a agricultura familiar,  
95 e embora acreditasse no curso quando entrou na universidade e acredite no conteúdo  
96 que leciona, depois de sete anos e meio deixou de acreditar na viabilidade do curso de  
97 Gestão de Agronegócios. Mireya cogitou como alternativa a possibilidade de juntar o  
98 curso de Gestão de Agronegócios da FAV com o de Planaltina. Simone insistiu que,  
99 mesmo para isso, seria necessário antes a revisão do currículo do curso, que qualquer  
100 decisão só poderia ser tomada após a discussão do currículo do curso. Indagada a  
101 respeito do porquê o professor Manoel não ter sido indicado para assumir a  
102 coordenação, Simone acredita que Manoel não tem as mesmas condições de assumir a  
103 coordenação neste momento, que a professora Mireya é a que, momentaneamente,  
104 reúne as melhores condições de engajamento e de organização. Simone afirmou ainda  
105 que ela dará todo o apoio e respaldo à professora Mireya para que esta assuma a  
106 coordenação e mencionou o suporte que dá aos demais colegas em funções de  
107 coordenação, citou exemplos. A professora Mireya fez outra objeção à ideia de assumir  
108 a coordenação e mencionou que já havia planejado o gozo de licença para capacitação  
109 no segundo semestre de dois mil e dezoito. Simone disse não haver óbice algum quanto  
110 a isso, que dará todas as condições e o suporte necessários para o exercício da

111 coordenação, que garante o gozo da licença para capacitação no segundo semestre de  
112 dois mil e dezoito à professora Mireya mas que, no entanto, precisaria do seu nome para  
113 representar o curso na coordenação de graduação. Simone assegurou ainda que  
114 conversará com o professor Manoel para que se desincumba de atividades de modo a  
115 possibilitar que assuma a coordenação do curso já no segundo semestre de dois mil e  
116 dezoito. O discente Gabriel Henrique pediu a palavra e apontou o que entende ser um  
117 descaso dos conselheiros da FAV em relação aos estudantes do curso de Gestão de  
118 Agronegócios, que estes parecem invisíveis ao Conselho da FAV. Apontou que apesar  
119 de, juntamente com Guilherme, defender o curso diante dos demais estudantes, fica  
120 cada vez mais difícil essa tarefa considerando a precária estrutura do curso atualmente.  
121 Que os estudantes estão desistindo do curso (evasão alta) com a queixa comum de que  
122 o curso é ruim. Gabriel disse que, a seu ver, os estudantes do curso de Gestão de  
123 Agronegócios são estatísticas aos olhos dos professores dos demais cursos da FAV.  
124 Disse que sua formação foi complementada pela experiência nas esferas de  
125 representação discente, mas que a maior parte dos estudantes saem com muitas  
126 queixas sobre o curso e, de certa forma, com um déficit em suas formações. Guilherme  
127 lembrou que há vários estudantes que acreditam no curso e citou exemplos; falou a  
128 respeito de cada vez mais numerosas oportunidades de estágio e emprego que têm sido  
129 dadas ao profissional do curso de Gestão de Agronegócios. Simone fez um paralelo com  
130 a Medicina Veterinária, em que há uma limitação na visão de muitos estudantes, que  
131 acabam abandonando o curso pelos mais variados motivos e citou exemplos. Simone  
132 afirmou que a evasão é uma realidade em todo curso, no entanto, garantiu que existe o  
133 esforço para que a evasão diminua com a reestruturação do curso. Insistiu na  
134 necessidade de apresentar a demanda feita pelo Conselho da FAV, isto é, da discussão  
135 a respeito da nova proposta curricular do curso. Insistiu com a professora Mireya para  
136 que assumisse o curso. Professor Marlon ofereceu à professora Mireya ajuda na  
137 redação do Projeto Político Pedagógico que está por finalizar. Mireya citou novamente  
138 seus compromissos e planos para as atividades já em andamento (citou viagens e  
139 compromissos já marcados para o segundo semestre deste ano de dois mil e  
140 dezessete). Simone disse que não há óbice nenhum à realização destas atividades já  
141 planejadas e que a professora Mireya ainda assim poderia assumir a função de  
142 coordenação. Mireya teceu elogios à Simone por ser incansável, e que não duvida do  
143 suporte oferecido por ela, mas que ainda assim se preocupa muito com a situação do  
144 curso e os desafios que teria pela frente, citou possíveis percalços que deverão ser  
145 enfrentados, como a carga de trabalho da professora Thatiana e a possibilidade que foi  
146 aventada em reunião de perdê-la e ter que substituí-la, por exemplo. Máisa ponderou,  
147 por exemplo, que caso haja o retorno do professor Luiz, de quem a professora Thatiana  
148 é substituta, ele teria que assumir os dezesseis créditos que ela ministra atualmente, por  
149 se tratar de disciplinas obrigatórias. Simone disse que ele teria sim que assumir essas  
150 disciplinas e fez um paralelo com sua situação particular. A professora Mireya resolveu  
151 assumir a coordenação, embora considere um desafio de se realizarem as coisas na  
152 UnB e citou o caso de um projeto seu em que tentou por oito meses até conseguir uma  
153 assinatura da reitora. Afirmou que gosta do trabalho, que gosta da UnB, mas que no  
154 curso de Gestão de Agronegócios sempre se está nadando contra a corrente. Diante da  
155 promessa de ficar até junho de dois mil e dezoito, fará o que estiver a seu alcance  
156 sempre, mas que todos devem pensar em alternativas definitivas para os problemas do  
157 curso. Externou sua preocupação de que os alunos em geral não estão sendo bem  
158 formados. Que são poucos os casos de bons estudantes. Citou com espanto o caso de  
159 um estudante do curso que se formou e depois ingressou na Polícia Federal. A  
160 professora Simone disse que isso é comum também em outras áreas. Disse ainda que é  
161 preciso manter suas crenças pessoais e a motivação mesmo em meio a adversidades e  
162 citou o exemplo pessoal de como luta para manter a clínica de suínos. Simone elogiou a  
163 qualidade e coesão do corpo docente do curso de Gestão de Agronegócios. Reiterou a  
164 necessidade de submeter ao Conselho da FAV o projeto pedagógico do curso, demanda  
165 do próprio Conselho. Disse ainda que caso seja outra a proposta a ser submetida ao

Conselho pelo colegiado do curso, que seja submetida, ela não se oporia, mas que a demanda feita pelo Conselho ainda está pendente. Simone afirmou que cobrará pessoalmente o professor Manoel para situar seu caminho no curso. Que cada docente deverá encontrar seu caminho no curso. Máisa seguirá seu caminho na pós. Luiz também será indagado a respeito de seus caminhos. O novo professor advindo do concurso em andamento também deverá se situar no curso. Enfim, que fará para uns as mesmas exigências e cobranças que faz para os outros. Finalizou-se a reunião com a decisão de que a professora Mireya será a coordenadora do curso por um ano. O próximo coordenador será o professor Manoel, seguido do novo docente a ser admitido. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às dezoito horas e cinquenta minutos. Eu, Máisa dos Santos Joaquim, lavrei a ata que segue assinada pelos presentes.

Máisa dos Santos Joaquim  
Coordenadora do Curso de Gestão de Agronegócios (Noturno)

221  
222  
223